



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**  
**SAÚDE ESCOLAR**

<b>CAMPUS: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>					
<b>CURSO: ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA</b>					
<b>HABILITAÇÃO: BACHARELADO</b>					
<b>OPÇÃO:</b>					
<b>DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: ENFERMAGEM</b>					
<b>IDENTIFICAÇÃO: 26</b>					
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA OU ESTÁGIO</b>			<b>PERIODIZAÇÃO IDEAL</b>	
ENF0 5044	Saúde Escolar			-	
<b>OBRIG./OPT.</b>	<b>PRÉ/CO/REQUISITOS</b>			<b>ANUAL/SEM.</b>	
Optativa	Não possui pré-requisito			Semestral	
<b>CRÉDITO</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA</b>			
		<b>TEÓRICA</b>	<b>EXERCÍCIO</b>	<b>LABORATÓRIO</b>	<b>OUTRA</b>
3	60	2	-	2	0

<b>OBJETIVOS/COMPETÊNCIA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer aspectos da formação da identidade social da criança no mundo ocidental;</li><li>- Conhecer aspectos da história social da criança no Brasil;</li><li>- Discutir o papel da escola na formação do sentimento de infância no mundo ocidental;</li><li>- Discutir infância e adolescência na perspectiva dos direitos humanos;</li><li>- Conhecer a evolução da atenção à saúde escolar, do higienismo ao conceito de escolas promotoras de saúde;</li><li>- Situar o lugar do discurso da saúde, enquanto tema transversal, no ensino básico brasileiro;</li><li>- Reconhecer a contribuição da enfermagem na constituição e instituição da política de atenção à saúde escolar;</li><li>- Participar do planejamento de temas transversais de saúde na atenção à comunidade escolar e,</li><li>- Vivenciar exercícios ludopedagógicos a serem aplicados no trabalho de educação em saúde na escola.</li></ul>

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Celso. **Manual de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização ludopedagógica**. Petrópolis: Vozes, 1987.

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. **Adolescer**: compreender, atuar, acolher. Brasília: Aben, 2001.

BAZÍLIO, Luiz Cavalieri. Avaliando a implantação do Estatuto da Criança e do Adolescente. In: BAZÍLIO, Luiz Cavalieri; KRAMER, Sonia. **Infância, educação e direitos humanos**. São Paulo: Cortez, 2003. p. 19-28.

\_\_\_\_\_. O Estatuto da Criança e do Adolescente está em risco? Os conselhos tutelares e as medidas socioeducativas. In: BAZÍLIO, Luiz Cavalieri; KRAMER, Sonia. **Infância, educação e direitos humanos**. São Paulo: Cortez, 2003. p.29-50.

BETELHEIM, Bruno. Chapeuzinho vermelho. In: **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – temas transversais. Brasília: MEC, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Projetos Especiais de Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. **Manual do multiplicador**: adolescente. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.

DEL PRIORE, Mary. **História da criança no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1991.

\_\_\_\_\_. **O adolescente, as drogas e a escola**: representação do educador. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997.

\_\_\_\_\_. **Subsídios à constituição e instituição de uma política de atenção à saúde escolar**. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2004.

\_\_\_\_\_. **Bullying na escola**. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2006.

\_\_\_\_\_. **De olho no piolho**: um projeto de intervenção nos centros de educação infantil do Território do Bonfim. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2006.

KRAMER, Sonia. **A política do pré-escolar no Brasil**: a arte do disfarce. São Paulo: Achiamé, 1986.

LEITE, Maria Isabel F. P. Nem fase de grafismo, nem exercício psicomotor: o desenho como espaço de produção cultural de crianças. In: MACHADO, Maria Lúcia de A. **Encontros e desencontros em educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2002. p. 268-274.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MIOTTO, Giselly Hofmann. **A orientação sexual na formação do futuro enfermeiro**: um estudo na perspectiva da atuação em saúde escolar. Trabalho de Conclusão de Curso

(Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2006.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Direitos universais da criança**. Genebra: ONU, 1959.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA. Secretaria de Saúde. Departamento de Ações Básicas. **Relatório de atividades de saúde escolar – 2005**. Vitória: PMV/Semus, 2006.

RAIO. **Recurso audiovisual interativo**. Vila Velha: Raio, SI.

RAWLEY, Thomas. **Obras primas da pintura inglesa**. Lisboa: Verbo, 1976.

ROBERTS, Keith. **Obras primas de Rubens**. Lisboa: Verbo, 1977.

SOUZA, Alberto C.; FIGUEIREDO, Túlio A. M.; ARPINI, Ângela M. A. **De linhas a marinhas: pictografias de crianças que moram à beira-mar**. Vitória: II Simpósio de Educação Infantil, 2005.

SOUZA, Alberto C.; FIGUEIREDO, Túlio A. M.; Pinheiro, Lucia H. M. **Nosso amigo, o gato**. Vitória: II Simpósio de Educação Infantil, 2005.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/BASES TECNOLÓGICAS**

A formação da identidade social da criança no mundo ocidental.

1.1. A representação da criança na pintura clássica.

1.2. Os dois sentimentos de infância: paparicação e moralização.

1.3. Importância da escola na construção da identidade social da criança no mundo ocidental.

História da criança no Brasil.

2.1. Os jesuítas e a catequização dos curumins.

2.2. A criança negra e a sua trajetória na Roda do Expostos.

2.3 Atenção à criança no início da industrialização brasileira.

Infância, adolescência e direitos humanos.

3.1. Direitos universais da criança.

3.2. Avaliando a implantação do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Saúde escolar

4.1. Evolução histórica da atenção à saúde escolar: do higienismo ao conceito de escolas promotoras de saúde.

4.2. Temas transversais de saúde nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Planejamento de temas transversais na educação em saúde na escola.

5.1. O enfermeiro na equipe interdisciplinar de educação em saúde na escola.

5.2. Técnicas ludopedagógicas na dinamização de educação em saúde na escola.

5.3. Elementos mínimos de um plano de aula com enfoque participativo.

5.4. Temas de educação em saúde na escola:

5.4.1. Brinquedos e brincadeiras.

5.4.2. Asseio corporal.

5.4.3. Orientação sexual.

5.4.4. Prevenção ao uso drogas psicoativas.

5.4.5. Violência na escola.

5.4.6. Cultura da paz.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Os alunos serão avaliados através da elaboração de cinco exercícios extra-classe (5 x 1 = 5 pontos) e da participação em cinco grupos de discussão (5 GD x 1 ponto = 5 pontos) afeitos aos temas explorados em cada um dos exercícios extra-classe.

### **EMENTA/HABILIDADES**

Estuda o processo de formação da identidade social da criança, enfatizando o papel da escola nessa construção. Discute o lugar da saúde no ensino fundamental, propondo um modelo participativo de intervenção em saúde escolar.

### **ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)**

\_\_\_\_\_  
Túlio Alberto Martins de Figueiredo